

## CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DOCENTE

Marjorie Mayumi de O. Nakamura (UNEB)  
marjorienakamura@hotmail.com

Rangel Gomes Araujo (UNEB)  
rangelgomes.2010@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) busca inserir graduandos de licenciatura no contexto escolar, proporcionando uma interação entre a educação superior e a educação básica. O objetivo desse contato é propiciar aos discentes do nível superior uma experiência no âmbito escolar, de modo que os mesmos internalizem conhecimentos pedagógicos necessários para sua prática docente; e beneficiar a instituição escolar com projetos e ações que contribuam para o aprimoramento da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

O subprojeto da UNEB Campus IV, coordenado pelo Dr. Antenor Rita Gomes, cujo tema é *Cultura Visual e Aprendizagem: Leitura e Práticas Transversais*, vigente no colégio Frei José da Encarnação, o qual será o foco deste trabalho, possibilita a participação dos bolsistas em intervenções em sala de aula e em reuniões, na quais são discutidos questões referentes à prática docente; a iniciação em produções de projetos pedagógicos e por fim, produções literárias e apresentações de seminários.

Todas essas ações se caracterizam por propiciar uma prática docente interativa, uma vez que há diálogo entre coordenador, bolsistas de supervisão e de iniciação à docência e docentes. A linguagem imagética é a ferramenta principal do subprojeto, de modo que tal linguagem seja utilizada a fim de que ocorra uma maior aceitabilidade dos conteúdos trabalhados por parte do corpo discente, em uma abordagem que prioriza todas as áreas do saber.

Os conceitos de transversalidade e interdisciplinaridade serão explanados, sendo os mesmos distinguidos, mas não hierarquizados. Em seguida, será discutido a importância da interdisciplinaridade no âmbito escolar. Serão utilizados como fonte teórica produções literárias de nomes como Gallo, Fazenda, dentre outros. Enfim, serão apresentadas ações do subprojeto do PIBID em pauta que mais se aproximarem dos princípios da interdisciplinaridade.

## **INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE: CAMINHOS SEMELHANTES, CONCEITOS DISTINTOS**

O subprojeto Já citado advoga que o conhecimento é algo indivisível, indisciplinar. A linguagem do imagético, tão presente no mundo contemporâneo, excede a linguagem verbal, sendo capaz de transmitir diversos saberes culturais. Ou seja, o saber indivisível, indisciplinar e a consideração de que a imagem é uma linguagem universal, rica de significados, e portanto ferramenta essencial no processo de formação estudantil, são as premissas básicas do subprojeto já citado.

Entretanto, como aponta Gallo (2000), o currículo escolar é estruturado de modo que o conhecimento é dividido em campos disciplinares distintos, ou seja, é quebrado e partilhado entre as disciplinas convencionadas do saber, sem que haja uma relação entre essas partes. A compartimentalização do conhecimento passa a ser questionada partir do século XX por concepções pedagógicas, tais como transversalidade e interdisciplinaridade, apesar destas serem distintas entre si.

Gallo (2000) aponta ainda que a ideia de interdisciplinaridade nasceu com a finalidade de propiciar um trânsito por entre as divisões do saber contemporâneo, provocando um conhecimento mais abrangente e interativo; e que a transversalidade reconhece a multiplicidade do saber, criando possíveis trânsitos pela multiplicidade dos conhecimentos, constituindo policompreensões ilimitadas. A interdisciplinaridade, segundo o mesmo, busca circular entre o saber de modo vertical e horizontal, mas não consegue erradicar a compartimentalização do conhecimento e nem a hierarquização associada ao saber. A abordagem transversal, entretanto, teria como consequência o fim da compartimentalização; o reconhecimento da multiplicidade das áreas do saber; e a possibilidade de todo e qualquer trânsito entre as mesmas.

Como exposto, as duas abordagens, transversal e interdisciplinar se inserem nesse contexto como, respectivamente, meios de superação e amenização dessa fragmentação do saber. O que distingue as mesmas é o fato de a interdisciplinaridade, como aponta Gallo (2008), propiciar um trânsito por entre as divisões do saber contemporâneo, provocando um conhecimento mais abrangente e interativo; enquanto que a transversalidade, segundo o mesmo, supera a fragmentação e a hierarquização do conhecimento, considerando-o um todo indivisível.

O objetivo deste artigo não é evidenciar qual das duas concepções apresentadas seria a mais adequada para o sistema educacional, mas sim, a partir dos estudos realizados dos conteúdos teóricos, mostrar como o PIBID, em especial o subprojeto já exposto, pode

contribuir para a inserção ou uma intensificação de uma prática docente interdisciplinar nas escolas públicas.

Em outras palavras, transversalidade é o oposto da disciplinarização, da hierarquização do conhecimento, considerando o mesmo indivisível; interdisciplinaridade, entretanto, não anula a compartimentalização do saber, porém busca através de uma abordagem interativa, construir uma relação significativa entre essas áreas, analisando as problemáticas do conhecimento através não só de uma perspectiva científica, mas sob várias, contribuindo assim para um resultado mais completo e eficaz.

Apesar do subprojeto “Cultura Visual e Aprendizagem: Leitura e Práticas Transversais”, como o próprio título evidencia, priorizar a transversalidade como método de abordagem, a sua efetividade no colégio Frei José da Encarnação teve como consequência em maior proporção, a prática interdisciplinar.

A abordagem transversal representa um nível mais “elevado” de desfragmentação do conhecimento, qualificando-o como indivisível, indisciplinar, ou seja, a desfragmentação total do saber é a ideia central da transversalidade. Partindo deste pressuposto, a mesma seria, portanto, diante da estruturação curricular educacional vigente, que é disciplinar, fragmentária, um “passo largo”, uma mudança metodológica extrema.

Por isso, a interdisciplinaridade, por não anular essa divisão das áreas do saber, mas sim, relacioná-las, por assim dizer a grosso modo, se revela como um “passo” mais firme, menos arriscado, diante das circunstâncias relacionadas ao currículo escolar. Portanto a inserção da abordagem interdisciplinar é mais próxima da realidade curricular das escolas, logo, mais aceitável. Como já relatado, não é finalidade deste artigo comparar e definir qual destas duas concepções – transversal e interdisciplinar é a mais adequada, mas apontar as contribuições do PIBID em relação com a realidade educacional, para uma prática docente mais interativa, dinâmica, interdisciplinar.

### **RELEVÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE:**

A interdisciplinaridade busca estabelecer “uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema de conhecimento” (Fazenda *apud* HASS, 2011, p. 57), ou seja, a mesma “é a substituição de uma concepção fragmentária para unitária do ser humano” (Fazenda *apud* HASS, 2011, p. 57). Partindo deste pressuposto, a integração dos profissionais de diversas áreas do conhecimento, ou seja, o trabalho em equipe é essencial para que uma prática interdisciplinar

surgam nem em um contexto educacional. Portanto, a interdisciplinaridade propõe um diálogo entre docentes, de modo que as problemáticas relacionadas à prática pedagógica, à receptividade desta prática por parte dos discentes, enfim, à escola como um todo, sejam solucionadas sob vieses dos vários campos epistemológicos.

Não apenas o trabalho em equipe, mas a pesquisa também é um requisito da interdisciplinaridade, uma vez que para integrar o conhecimento fragmentado, se faz necessário para o docente ir além de seu campo disciplinar, buscando superar as dificuldades com maior propriedade, uma vez que estas serão avaliadas sob diversas perspectivas. Sabe-se que a carga horária docente se caracteriza por não favorecer tais práticas, mas é preciso abrir caminho para a ampliação do conhecimento e aperfeiçoamento profissional dos docentes, para que assim, se alcance uma educação de melhor qualidade.

Criar, integrar, desafiar, dentre outras atitudes são essências para o rompimento da fragmentação do conhecimento. A aplicação da interdisciplinaridade em práticas pedagógicas, segundo Fazenda apud Hass (2008), não só requer um certo nível de integração entre as disciplinas, mas também uma revisão das mesmas e uma reforma dos cursos de formação docente, de modo que a dicotomia ensino/pesquisa seja superada. A interdisciplinaridade possibilita uma revisão das relações do conhecimento, proporcionando um contexto educativo mais interativo, tanto entre as áreas do saber, quanto entre os próprios docentes, além de que entre educadores e educandos. Enfim, é preciso investigar os problemas do conhecimento sob vieses diversos, pesquisando, ampliando a capacidade de compreensão da realidade, mas também compreendendo as limitações de cada profissional, vendo o outro como colaborador, cúmplice nesse processo de desfragmentação do conhecimento.

### **AÇÕES E EXPERIÊNCIAS DO SUBPROJETO QUE CONTRIBUEM PARA UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR**

As ações dos bolsistas de iniciação à docência no subprojeto do PIBID, ou pelo menos a maior parte destas, revelam-se como atividades representativas de uma prática interdisciplinar. Uma série de experiências e/ou ações ocorrem na escola, sendo estas ligadas à pesquisa, à prática docente de modo interativo, envolvendo, em alguns casos bolsistas de iniciação à docência e docentes de áreas disciplinares distintas, a produção de textos relacionados a estudos de campo e literários e a discussões entre o coordenador de área, bolsistas de supervisão e de iniciação à docência e docentes à respeito do ensino de um modo geral.

As reuniões quizenais acontecem com a finalidade de avaliar os pontos positivos e negativos do subprojeto, para que assim, o mesmo seja aprimorado constantemente. A partir destas avaliações, são determinadas, em grupo, as ações a serem desenvolvidas nos próximos dias. Entretanto, analisar o subprojeto não é a única pauta da reunião. Alguns textos teóricos da área educacional são estudados (como por exemplo “O uso da imagem como estratégia da gestão do conhecimento interdisciplinar” de autoria de Erenildo João Carlos e Evelyn Fernandes A. Faheina), para que com base nos mesmos, ocorra discussões acerca das idéias destes, relacionando-as com o contexto da escola. Diversos pontos de vista guiam a discussão, uma vez que os participantes desta são de campos disciplinares distintos. Partindo do pressuposto de que o diálogo é “única condição de possibilidade da interdisciplinaridade” (Fazenda *apud* HASS, 2011, p. 57), as práticas apresentadas caracterizam-se, portanto, como interdisciplinares, uma vez que ocorre diálogo, interação entre os profissionais, de modo que os problemas sejam certamente tratados sob diferentes perspectivas.

O desenvolvimento de projetos pedagógicos por parte dos bolsistas de iniciação à docência foi uma das ações proposta em reunião. A intencionalidade da produção dos respectivos projetos foi (é, pois ainda são utilizados) de um modo geral é a promoção de uma maior interação entre bolsistas de iniciação à docência e professores. As diversidades dos temas destes trabalhos favoreceu a demanda de parcerias para aplicação dos mesmos em sala de aula.

Os projetos pedagógicos, cuja finalidade é intensificar o trabalho em grupo, bem como preparar os bolsistas de iniciação à docência na construção de planejamentos didáticos, não se direcionam apenas a uma disciplina específica. Todavia, sugerem disciplinas afins, ou seja, propoem que haja mais de um ponto de vista sobre um tópico de estudo; além disso, os bolsistas de iniciação à docência (estudantes da área de Letras) utilizam os mesmos como ferramentas de trabalho em parceria com professores de todos os outros campos disciplinares. Então, identifica-se mais uma ação interdisciplinar, tendo em vista que ocorre pesquisa, estudo para produção dos projetos, cujas temáticas são diversas (“Análises de propagandas comerciais e políticas”- Marjorie Nakamura; “A imagem do negro e suas representações”- Rangel Gomes; “Análise de Peças de Cinema e Arte”-Magnólia Cruz da Paixão; “Imagens Artísticas e Abstratas”-Maria de Fátima da Silva e Valdeci Costa Nascimento; “Imagem “Música e Dança”-Síria Sampaio; “Análise de Peças de Programas de Humor”-Matheus Silva Vilas Boas; “Trabalho de Interpretação de Tiras e Quadrinhos”-Jackeline Silva Carvalho; “Teatro na Escola”-Georgton da Silva; “Análise Crítica e Interpretativa de Novelas: gênero e Homoafetividade-Priscila Dantas; dentre outros) interação entre profissionais de áreas

disciplinares distintas; e o conteúdo dos projetos são trabalhados sob diferentes visões e técnicas de abordagem.

Ainda em relação aos projetos pedagógicos, estes foram apresentados pelos seus autores na semana pedagógica da Escola Frei José da Encarnação antes do início do ano letivo de 2012 . O objetivo da apresentação foi proporcionar aos docentes informações básicas à respeito dos projetos, para que assim possam inseri-los ao planejamento anual didático, solicitando o auxílio dos bolsistas de iniciação a docência. A partir da discussão prévia entre os docentes e bolsistas acerca do projeto, podendo haver alterações das propostas caso julgassem necessário, os docentes efetivam o uso dos projetos em parceria com seus produtores. Os resultados deste processo interdisciplinar, como já relatado é o diálogo, a parceria ao analisar determinados conteúdos didáticos.

As intervenções em sala de aula dos bolsistas e iniciação à docência promovem uma parceria com os docentes da escola, estreitando o relacionamento dos mesmos e contribuindo para a desfragmentação do saber, pois, professores de diferentes disciplinas (História, Cidadania, Geografia, Educação Física, Matemática, Ciências, etc.) solicitam o auxílio dos já citados bolsistas para a construção de conteúdos educativos voltados às suas respectivas áreas. O diálogo de ambas as partes (bolsistas e docentes) possivelmente propicia uma assimilação mais ampla do conhecimento. Ambos podem oferecer sua carga de conteúdo, agregando-as, fazendo com que experiência e concepções contemporâneas caminhem juntas na busca por um ensino/aprendizagem de maior qualidade. Essas experiências podem contribuir para uma maior aceitabilidade do trabalho interdisciplinar, e assim promover uma prática pedagógica mais aberta, flexível, rica, com um alcance mais significativo de conhecimento.

Outra atividade efetuada pelos bolsistas de iniciação à docência, cuja relevância é notável, é a produção de artigos relacionados às experiências vivenciadas pelos mesmos no subprojeto em pauta. A pesquisa é um dos princípios básicos da interdisciplinaridade, pois esta possibilita amplitude de conhecimento. Fica evidente, que o ato de escrever artigos, uma vez que exige de seu autor propriedade do conteúdo a ser trabalhado, ou seja, este certamente necessita de um bom arcabouço teórico, está relacionado à pesquisa, logo é ato interdisciplinar. Ainda mais interdisciplinar se a pesquisa é realizada com mais de um autor. Os artigos dos bolsistas de iniciação à docência foram produzidos em dupla, o que fortalece a pesquisa, ocorrendo diálogo, troca de idéias e interpretações, discussões, interação, interdisciplinaridade .

Os temas dos artigos foram escolhidos por cada dupla, baseando-se nas experiências obtidas através do projeto na escola. Os artigos foram apresentados por seus autores em forma

de seminários no “Encontro Internacional de Cultura visual, Educação e Linguagens”, ocorrido na Universidade do Estado da Bahia- UNEB, CAMPUS IV. Logo após as apresentações, ocorreram discussões sobre cada temática exposta, na qual o público participante, bolsistas de iniciação à docência, professores, bolsistas de supervisão e coordenadores do PIBID compartilharam prismas distintos. O ato de expor as descobertas, as produções e discutí-las sob perspectivas divergentes é essencial para o processo de desfragmentação do conhecimento, portanto uma prática interdisciplinar.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Este trabalho pretende mostrar a relevância do PIBID para a formação docente, em especial a importância do subprojeto já relatado (foco da pesquisa) para a inserção ou intensificação de uma prática docente interdisciplinar nas escolas públicas. Em outras palavras, as contribuições do PIBID em relação com a realidade educacional, para uma prática docente mais interativa, dinâmica, interdisciplinar é o tema central deste artigo.

Alguns conceitos básicos de interdisciplinaridade e transversalidade foram elencados, de modo que essas duas concepções não foram hierarquizadas, mas apenas diferenciadas. Justificou-se, porém, porque mesmo o subprojeto seguir a linha transversal, a interdisciplinaridade é mais viável, aceitável na escola cujo subprojeto atua, diante das circunstâncias curriculares.

As ações dos bolsistas de iniciação à docência no subprojeto do PIBID foram apresentadas, sendo justificado porque estas caracterizam como práticas que contribuem para a efetivação da interdisciplinaridade no contexto escolar.

Portanto, abordou-se PIBID como ferramenta de formação docente e interdisciplinaridade como abordagem de ensino e aprendizagem, relacionando-os, buscando mostrar a importância da integração do conhecimento fragmentado, do trabalho em conjunto, da pesquisa e/ou ampliação de conhecimento para que assim seja possível a realização de um conhecimento mais integrado, mais amplo e significativo.

### **REFERÊNCIAS**

YARED, Ivone. O que é interdisciplinaridade? *In*: FAZENDA, Invani (org). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

TAVARES, Dirce Ercanacion. A interdisciplinaridade na Contemporaneidade – qual o sentido? *In*: FAZENDA, Invani (org). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

ALVES, Railda F.; BRASILEIRO, Maria do Carmo E.; BRITO, Suerde M. de O..  
**Interdisciplinaridade: um conceito em construção.** Episteme, Porto Alegre, n. 19, p. 139-148, jul./dez. 2004.

CARLOS, Erenildo J.; FAHEINA, Evelyn Fernandes A. O uso da imagem como estratégia da gestão do conhecimento interdisciplinar. *In: V Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste - VI Encontro Estadual de Política e Administração da Educação/RN - ANPAE, 2008, Natal. Anais... VI Encontro Estadual de Política e Administração da Educação/RN - Política, gestão e qualidade de ensino 2008.* p. 27-42.

GALLO, Silvo. Transversalidade e Educação: pensando uma educação não-disciplinar. *In: ALVES, Nilda.; GARCIA, Regina Leite (orgs.). O sentido da escola.* Rio de Janeiro: DP&A. 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Utilidade, valor e aplicabilidade da interdisciplinaridade. *In: Integração e interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetividade ou ideologia.* 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA- PIBID.**  
Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 20 de ago. 2012.